REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E A SAÚDE PÚBLICA DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA NO AMAZONAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PHARMACEUTICAL CARE AND PUBLIC HEALTH FOR RIVERSIDE POPULATIONS IN THE AMAZON: AN INTEGRATIVE REVIEW

LA ASISTENCIA FARMACÉUTICA Y LA SALUD PÚBLICA DE LA POBLACIÓN RIBEREÑA EN EL AMAZONAS: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Antônia Francineide Castro Do Nascimento
Graduando em Farmácia, Centro Universitário Fametro: Manaus, Brasil
E-mail: francy.cn23@gmail.com

Bianca Ramires Cosme
Graduando em Farmácia, Centro Universitário Fametro: Manaus, Brasil
E-mail: biancaramires0509@gmail.com

Kemelly Batista Lima
Graduando em Farmácia | Centro Universitário Fametro: Manaus, Brasil
E-mail: kemellybatista0000@gmail.com

Sergio Duarte Pinheiro Junior
Farmacêutico | Professor Especialista em Farmácia Clínica e Hospitalar.
Centro Universitário Fametro – Unidade Leste.
E-mail: sergio.pinheiro@fametro.edu.br

Taygo da Silva Graciliano
Farmacêutico | Professor Especialista
Centro Universitário Fametro – Unidade Leste
E-mail: taygograciliano@hotmail.com

Resumo

Introdução: A Assistência Farmacêutica contribui para o acesso e o uso racional de medicamentos, especialmente entre populações que enfrentam barreiras geográficas, como as comunidades ribeirinhas do Amazonas. **Objetivo:** Compreender a importância da Assistência Farmacêutica para o acesso aos medicamentos e a qualidade da atenção à saúde da população ribeirinha amazonense. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e descritiva, realizada nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram considerados critérios de elegibilidade para publicações de 2008 a 2026. Dos 94 registros identificados, foram incluídas 8 publicações correspondentes a 7 investigações independentes, publicadas entre 2016 e 2026. **Resultados e discussão:** Os achados apontaram desafios relacionados às distâncias, ao transporte fluvial, à sazonalidade dos rios e às limitações de infraestrutura e logística. Em 18 municípios do interior do Amazonas, Vasconcelos (2025) identificou 91 Pontos de Apoio à Acessibilidade de Medicamentos (PAAM). Separadamente, entre 202 estabelecimentos elegíveis, 149 foram classificados como Unidades de Acessibilidade a Medicamentos (UAM), correspondendo a aproximadamente 74%. Esse dado representa a presença de medicamentos no momento do levantamento, não assegurando abastecimento contínuo ou estoques suficientes. Gama (2016) identificou automedicação em 76,3% de 492 participantes; os antibacterianos de uso sistêmico corresponderam a 13,0% dos 360 medicamentos relatados nessa modalidade. Aguiar et al. (2025) apresentam evidências gerais sobre a Atenção

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

Primária, não específicas das comunidades ribeirinhas do Amazonas. Também foram reconhecidas práticas tradicionais de cuidado, sem evidências de avaliação direta da eficácia e segurança de preparações específicas. **Conclusão:** O fortalecimento da Assistência Farmacêutica requer planejamento logístico adaptado à realidade amazônica, melhorias na infraestrutura e qualificação da orientação aos usuários. A ampliação da atuação farmacêutica pode contribuir para o cuidado, mas a efetividade da presença permanente desse profissional nas comunidades ainda precisa ser investigada.
Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Atenção Primária à Saúde; População Ribeirinha; Sistema Único de Saúde; Saúde na Amazônia.

Abstract

Introduction: Pharmaceutical Services contribute to access to and the rational use of medicines, particularly among populations facing geographical barriers, such as riverside communities in the state of Amazonas. **Objective:** To understand the importance of Pharmaceutical Services in promoting access to medicines and improving the quality of healthcare for the riverside population of Amazonas. **Methodology:** This is a qualitative and descriptive integrative literature review conducted in the PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS, and Google Scholar databases. Publications from 2008 to 2026 were eligible. Of the 94 records identified, 8 publications corresponding to 7 independent investigations published between 2016 and 2026 were included. **Results and Discussion:** The findings revealed challenges related to long distances, river transportation, river seasonality, and infrastructure and logistical limitations. In 18 municipalities in the interior of Amazonas, Vasconcelos (2025) identified 91 Medication Accessibility Support Points (PAAM). Separately, among 202 eligible establishments, 149 were classified as Medication Accessibility Units (UAM), representing approximately 74%. This figure reflects the presence of medicines at the time of the assessment and does not ensure continuous supply or sufficient stock. Gama (2016) identified self-medication among 76.3% of 492 participants; systemic antibacterials accounted for 13.0% of the 360 medicines reported in this context. Aguiar et al. (2025) provide general evidence on Primary Health Care, not specific to riverside communities in Amazonas. Traditional care practices were also recognized, although no direct evidence assessing the efficacy and safety of specific preparations was identified. **Conclusion:** Strengthening Pharmaceutical Services requires logistical planning adapted to the Amazonian context, infrastructure improvements, and qualified guidance for medicine users. Expanding the role of pharmacists may contribute to better care, but the effectiveness of their permanent presence in these communities still requires investigation.
Keywords: Pharmaceutical Services; Primary Health Care; Riverside Population; Unified Health System; Health in the Amazon.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

Resumen

Introducción: La Asistencia Farmacéutica contribuye al acceso y al uso racional de los medicamentos, especialmente entre las poblaciones que enfrentan barreras geográficas, como las comunidades ribereñas del estado de Amazonas. **Objetivo:** Comprender la importancia de la Asistencia Farmacéutica para promover el acceso a los medicamentos y mejorar la calidad de la atención sanitaria de la población ribereña amazónica. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con enfoque cualitativo y descriptivo, realizada en las bases de datos PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS y Google Académico. Se consideraron elegibles las publicaciones de 2008 a 2026. De los 94 registros identificados, se incluyeron 8 publicaciones correspondientes a 7 investigaciones independientes, publicadas entre 2016 y 2026. **Resultados y discusión:** Los hallazgos señalaron dificultades relacionadas con las distancias, el transporte fluvial, la estacionalidad de los ríos y las limitaciones de infraestructura y logística. En 18 municipios del interior del estado de Amazonas, Vasconcelos (2025) identificó 91 Puntos de Apoyo a la Accesibilidad a los Medicamentos (PAAM). Por separado, entre 202 establecimientos elegibles, 149 fueron clasificados como Unidades de Accesibilidad a los Medicamentos (UAM), lo que corresponde aproximadamente al 74%. Este dato representa la presencia de medicamentos en el momento del estudio y no garantiza el abastecimiento continuo ni existencias suficientes. Gama (2016) identificó automedicación en el 76,3% de 492 participantes; los antibacterianos de uso sistémico correspondieron al 13,0% de los 360 medicamentos registrados en esta modalidad. Aguiar et al. (2025) aportan evidencias generales sobre la Atención Primaria de Salud, no específicas de las comunidades ribereñas de Amazonas. También se reconocieron prácticas tradicionales de cuidado, aunque no se identificaron evidencias de evaluaciones directas sobre la eficacia y seguridad de preparaciones específicas. **Conclusión:** El fortalecimiento de la Asistencia Farmacéutica requiere planificación logística adaptada a la realidad amazónica, mejoras en la infraestructura y orientación cualificada a los usuarios. La ampliación de la actuación farmacéutica puede contribuir a mejorar la atención, pero la efectividad de la presencia permanente de este profesional en estas comunidades aún requiere investigación.

Palabras clave: Asistencia Farmacéutica; Atención Primaria de Salud; Población Ribereña; Sistema Único de Salud; Salud en la Amazonía.

1 INTRODUÇÃO

Como um dos pilares da estruturação dos serviços de saúde pública no Brasil, o cuidado farmacêutico desempenha funções relacionadas à escolha, obtenção, conservação, fornecimento, entrega e monitoramento da utilização de medicamentos. Sob essa perspectiva, a Lei nº 8.080/1990 estabelece, em seu art. 6º, que o atendimento terapêutico integral, incluindo os serviços farmacêuticos, integra as responsabilidades do sistema público de saúde (BRASIL, 1990). Adicionalmente, a regulamentação brasileira referente à assistência medicamentosa, aprovada pela Portaria nº 3.916/1998, apresenta como finalidade preservar a proteção, a efetividade e os critérios de excelência dos medicamentos, além de estimular seu emprego racional e garantir à sociedade o acesso aos tratamentos farmacológicos essenciais (BRASIL, 1998). Em complemento, a Política Nacional de Medicamentos, aprovada pela Portaria nº 3.916/1998, estabelece como propósito de resguardar a segurança, a eficácia e os padrões de qualidade dos produtos farmacêuticos, além de incentivar

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

sua utilização adequada e assegurar que a população tenha acesso aos medicamentos considerados essenciais (BRASIL, 1998). Ferreira et al. (2021) destacam que essas atividades desempenham papel indispensável na promoção da disponibilidade de medicamentos e na orientação quanto à sua utilização correta, contribuindo para melhores condições de cuidado à população.

Na realidade amazonense, a prestação dos serviços de saúde sofre influência de fatores geográficos específicos, como a presença de uma extensa rede hidrográfica, a distância entre os centros municipais e a distribuição dispersa das comunidades ao longo dos rios. Vasconcelos (2025) observa que tais condições repercutem diretamente na estruturação dos serviços, demandando estratégias de organização logística adequadas às características territoriais da região, de modo que os moradores de localidades distantes também sejam contemplados. Gomes et al. (2023) reforçam que a estruturação dos serviços farmacêuticos na Amazônia deve levar em conta as condições de deslocamento e as mudanças sazonais, considerando que esses aspectos influenciam o planejamento, a aquisição e o abastecimento de medicamentos nos espaços urbanos, nas comunidades do interior e nas populações situadas às margens dos rios.

As comunidades ribeirinhas dependem, predominantemente, do transporte fluvial para acessar os serviços públicos, condição que pode prolongar o tempo de deslocamento até as unidades de saúde e dificultar a realização de consultas, exames e tratamentos. Rodrigues (2026) afirma que a limitação da infraestrutura disponível, associada às barreiras geográficas e às variações dos ciclos dos rios, interfere na oferta dos serviços de saúde, repercutindo diretamente na qualidade da assistência prestada à população ribeirinha.

Entre os desafios encontrados nesse cenário destaca-se o acesso aos medicamentos e à orientação adequada quanto ao seu uso. Gama (2016) identificou elevada prevalência de automedicação em comunidades ribeirinhas do Médio Solimões, associando essa prática às dificuldades de acesso aos serviços de saúde e ao longo tempo de deslocamento até os centros urbanos.

Nesse cenário, a presença do profissional farmacêutico assume papel fundamental, pois compreende atividades educativas em saúde, seguimento

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

farmacoterapêutico, detecção de possíveis problemas relacionados à farmacoterapia e orientação dos pacientes ao longo do tratamento. Aguiar et al. (2025), em uma revisão da literatura sobre a prática do profissional farmacêutico no âmbito da Atenção Primária à Saúde, indicam que a falta desse profissional pode contribuir para inadequações no processo de dispensação, dificuldades nas condições de armazenamento dos fármacos e limitações no monitoramento dos usuários. Ainda que tais achados não se refiram diretamente às populações ribeirinhas do Amazonas, permitem refletir sobre os possíveis impactos da falta desse profissional na estruturação dos serviços de Assistência Farmacêutica e na qualidade da atenção oferecida à população.

Nesse contexto, a presente pesquisa é orientada pelo seguinte questionamento: de que forma as dificuldades de acesso aos medicamentos influenciam a saúde da população ribeirinha do Amazonas e qual é a importância da Assistência Farmacêutica para qualificar o cuidado prestado a essas comunidades?

O estudo tem como objetivo geral compreender, mediante uma revisão integrativa da literatura, a importância dos serviços farmacêuticos para a promoção da disponibilidade de medicamentos e do aprimoramento da qualidade da atenção à saúde dos moradores ribeirinhos amazonenses.

Para alcançar esse objetivo, busca-se: caracterizar as condições de utilização dos serviços assistenciais enfrentadas por essa população, considerando os aspectos geográficos, sociais e estruturais que influenciam a assistência em saúde; descrever a organização dos serviços farmacêuticos no âmbito do SUS, destacando sua importância para assegurar o fornecimento de medicamentos e incentivar sua utilização adequada; identificar os principais desafios relacionados ao acesso e à distribuição de medicamentos, bem como à prestação de cuidados farmacêuticos nas localidades ribeirinhas amazonenses; analisar a atuação do farmacêutico no incentivo à utilização adequada dos medicamentos, enfatizando sua contribuição para a orientação dos usuários, a adesão ao tratamento e a prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia; e apresentar estratégias descritas na literatura que contribuam para o fortalecimento dos serviços farmacêuticos nessas comunidades,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

com vistas à ampliação da disponibilidade de medicamentos e à qualificação do atendimento assistencial.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

O trabalho consiste em uma pesquisa integrativa da literatura, qualitativa e descritiva, focada em sintetizar o conhecimento acadêmico quanto à atuação da Assistência Farmacêutica no contexto da saúde pública ribeirinha amazonense. A escolha desse método possibilita reunir estudos sobre uma determinada temática, examiná-los de maneira organizada e consolidar o conhecimento produzido na literatura científica. Conforme abordado por Mendes et al. (2008), a revisão integrativa configura uma abordagem metodológica capaz de reunir e compilar achados de múltiplos estudos, viabilizando a incorporação de evidências e enriquecendo a compreensão do conhecimento na área investigada. As pesquisadoras estruturam esse processo em etapas que envolvem a identificação do tema e a elaboração da questão de pesquisa, o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, a definição das informações a serem extraídas, a avaliação dos estudos selecionados, a interpretação dos resultados e a apresentação da síntese do conhecimento.

2.2 Fontes de informação e estratégias de busca

A busca bibliográfica foi realizada entre os dias 22 e 25 de julho de 2026, nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. As buscas contemplaram diferentes aspectos relacionados ao objetivo central do estudo, incluindo a Assistência Farmacêutica, o acesso aos medicamentos, a Atenção Primária à Saúde (APS), o Sistema Único de Saúde (SUS) e as condições de saúde da população ribeirinha na Amazônia.

Para a identificação das publicações, foram utilizadas palavras-chave e combinações temáticas em português e inglês, articuladas pelos operadores

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

booleanos AND e OR. Entre as principais combinações registradas durante o processo de busca, destacam-se:

"Assistência Farmacêutica" AND "População Ribeirinha";

"Acesso a Medicamentos" AND "Amazônia";

"Atenção Primária à Saúde" AND "População Ribeirinha";

"Sistema Único de Saúde" AND "Saúde na Amazônia";

"Pharmaceutical Services" AND "Riverside Population".

Além das quatro bases de dados principais, foram consultadas fontes complementares, incluindo repositórios institucionais e portal de publicação científica, com o objetivo de ampliar a identificação de estudos relacionados à temática. Foram elas: Repositório TEDE/UFAM, Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Repositório ARCA/Fiocruz, Repositório Institucional da Universidade de Brasília (UnB), portal da revista Saúde em Debate e Repositório Institucional da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Nas quatro bases de dados principais, foram identificados 84 registros, distribuídos da seguinte forma: PubMed/MEDLINE (n = 24), SciELO (n = 18), LILACS (n = 12) e Google Acadêmico (n = 30). Nas fontes complementares, foram identificados outros 10 registros: TEDE/UFAM (n = 2), UFSC (n = 1), ARCA/Fiocruz (n = 3), UnB (n = 2), Saúde em Debate (n = 1) e UEA (n = 1). Dessa forma, foram obtidos 94 registros no total, conforme apresentado no fluxograma do processo de seleção (Figura 1).

Para a seleção das publicações, foram considerados os seguintes critérios de elegibilidade: período de publicação entre 2008 e 2026, idiomas português, inglês e espanhol, disponibilidade do texto completo e relação com a questão norteadora e os objetivos da pesquisa. Foram priorizadas publicações que abordassem a Assistência Farmacêutica, o acesso aos medicamentos, a Atenção Primária à Saúde e a assistência à saúde das populações ribeirinhas e amazônicas. A seleção ocorreu por meio da análise dos títulos e resumos e, posteriormente, da leitura dos textos completos, conforme as etapas de triagem e elegibilidade descritas no fluxograma PRISMA.

Ressalta-se que, embora tenham sido registrados o período das buscas, as fontes consultadas, as principais combinações temáticas e o quantitativo de registros

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

identificados em cada fonte, não foi possível recuperar o histórico completo das consultas realizadas, incluindo a correspondência exata entre cada expressão de busca e cada base de dados, bem como os filtros eletrônicos eventualmente utilizados em cada plataforma. Portanto, as combinações apresentadas representam as principais estratégias temáticas registradas durante o desenvolvimento da pesquisa, não sendo possível atribuí-las individualmente a uma base específica.

2.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Como critérios de inclusão, foram consideradas publicações disponíveis na íntegra, publicadas no período de 2008 a 2026, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que apresentassem relação direta com a Assistência Farmacêutica, o acesso aos medicamentos, a Atenção Primária à Saúde ou as condições de atendimento às populações ribeirinhas e amazônicas. Foram admitidos estudos primários e secundários, incluindo artigos científicos, estudos de revisão, teses de doutorado e trabalhos acadêmicos, desde que apresentassem informações relevantes para responder à questão norteadora e atender aos objetivos da pesquisa.

Também foram consultados documentos oficiais, legislações, políticas públicas e materiais técnico-normativos relacionados à Assistência Farmacêutica e à atuação profissional do farmacêutico, utilizados como fontes complementares para a fundamentação teórica e normativa do estudo, não sendo contabilizados como investigações incluídas na revisão integrativa.

Como critérios de exclusão, foram retiradas publicações que não apresentavam relação com o tema investigado, materiais sem acesso ao texto completo, registros duplicados e estudos que, após a leitura do título, resumo ou texto integral, não apresentavam informações pertinentes à questão norteadora e aos objetivos estabelecidos.

2.4 Seleção dos estudos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

A seleção ocorreu inicialmente pela identificação dos registros recuperados nas fontes consultadas. Após a retirada das duplicatas, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para verificar a compatibilidade das publicações com o tema. Os estudos considerados potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura do texto completo e, posteriormente, avaliados conforme os critérios previamente estabelecidos. Somente as publicações compatíveis com a questão norteadora e com os objetivos da pesquisa integraram a amostra final.

2.5 Aspectos éticos

Quanto aos aspectos éticos, esta pesquisa não foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente a partir de textos científicos e informações de acesso público, sem participação direta de seres humanos ou utilização de dados individuais identificáveis.

Esse procedimento encontra respaldo na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece que pesquisas realizadas exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura, bem como aquelas que utilizam informações de acesso ou domínio público, não são registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP (BRASIL, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Processo de seleção e organização dos estudos incluídos na revisão Integrativa

Para organizar e apresentar esse processo de seleção, foram utilizadas as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020). Page et al. (2021) apresentam o PRISMA 2020 como uma diretriz atualizada destinada a favorecer a transparência na descrição dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

procedimentos empregados nas revisões, incluindo orientações para identificação, seleção e apresentação dos estudos por meio de um fluxograma.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão das publicações foi representado em fluxograma adaptado do PRISMA 2020. Inicialmente, foram identificados 94 registros, sendo 84 provenientes das bases de dados selecionadas e 10 de outras fontes. Após a remoção de 16 registros duplicados, permaneceram 78 para a etapa de triagem. A leitura dos títulos e resumos resultou na exclusão de 44 registros, restando 34 textos completos procurados para recuperação. Destes, 3 não foram recuperados e 31 foram avaliados quanto à elegibilidade. Após a leitura na íntegra, 23 publicações foram excluídas por não atenderem aos critérios estabelecidos, resultando em 8 publicações incluídas, correspondentes a 7 investigações independentes.

Embora o período de elegibilidade estabelecido para a busca tenha compreendido os anos de 2008 a 2026, as investigações que compuseram a amostra final foram publicadas entre 2016 e 2026.

Após a seleção, as informações das sete investigações foram organizadas em instrumento próprio para extração dos dados, contemplando as seguintes variáveis: autores e ano de publicação, fonte de publicação ou disponibilização, natureza da fonte, objetivo, tipo de estudo, principais achados e conclusão. No caso de Gama (2016) e Gama e Secoli (2020), identificou-se que as duas publicações correspondiam à mesma investigação, sendo consideradas conjuntamente na análise para evitar a duplicidade na interpretação dos resultados. Essa organização possibilitou caracterizar as fontes selecionadas e comparar suas contribuições para a compreensão dos desafios da Assistência Farmacêutica nas comunidades ribeirinhas.

A apreciação crítica das sete investigações foi realizada de forma descritiva, considerando a natureza e o delineamento de cada publicação, a clareza dos objetivos, a adequação dos procedimentos metodológicos, a coerência entre os resultados e as conclusões e as limitações identificadas. Também foi observada a fundamentação científica das informações utilizadas, distinguindo-se os achados provenientes de investigações empíricas das contribuições de revisões bibliográficas, análises conceituais e documentais e estudos de validação de indicadores. Essa

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

apreciação considerou as particularidades de cada fonte, evitando atribuir o mesmo nível de evidência a publicações de naturezas distintas. A síntese da avaliação metodológica e das limitações das sete investigações está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Matriz de apreciação crítica das sete investigações.

Investigação	Adequação Metodológica e Sustentação das Conclusões	Limitações e Natureza da Evidência
Vasconcelos (2025) – Nas margens do acesso: assistência farmacêutica sob a perspectiva da equidade locorregional no interior do Amazonas.	O estudo descritivo e transversal, com abordagem de métodos mistos (quantitativa e qualitativa), é compatível com a análise da organização da Assistência Farmacêutica nos municípios investigados. Os resultados sobre disponibilidade de medicamentos, estabelecimentos e acessibilidade sustentam as conclusões apresentadas.	Os resultados estão relacionados aos municípios e estabelecimentos avaliados, não devendo ser generalizados automaticamente para todas as comunidades ribeirinhas do Amazonas. **Natureza:** evidência empírica.
Ferreira et al. (2021) – Assistência farmacêutica: o acesso a medicamentos como garantia dos direitos humanos.	O estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa e análise crítica de publicações, é compatível com o objetivo de discutir o acesso aos medicamentos como direito humano. As conclusões são fundamentadas na literatura analisada, mas não resultam de investigação direta com populações ribeirinhas.	A contribuição é predominantemente teórica e não permite comprovar diretamente condições de acesso ou resultados assistenciais nas comunidades. **Natureza:** evidência bibliográfica e conceitual.
Heufemann et al. (2024) – Acesso aos serviços de saúde: território, fluxos e fronteiras das populações ribeirinhas de Boa Vista do Ramos, Amazonas.	O estudo descritivo, baseado em dados qualitativos, entrevistas e análise geográfica, é adequado ao objetivo de compreender os fluxos de acesso aos serviços de saúde. Os resultados apresentados sustentam as conclusões sobre deslocamentos, sazonalidade dos rios e dificuldades territoriais.	A investigação concentra-se na realidade de Boa Vista do Ramos, devendo suas conclusões ser interpretadas dentro desse contexto territorial. **Natureza:** evidência empírica qualitativa e geográfica.
Aguiar et al. (2025) – Os impactos da ausência do profissional farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.	A revisão integrativa da literatura é compatível com o objetivo de discutir os impactos relacionados à ausência do farmacêutico na APS. As conclusões são fundamentadas nos estudos selecionados, mas devem ser interpretadas conforme a abrangência da revisão.	A revisão identificou três artigos que responderam à pergunta norteadora, conforme os critérios descritos pelos autores. Seus resultados não são específicos das comunidades ribeirinhas do Amazonas. **Natureza:** evidência secundária, proveniente de revisão da literatura.
Gama (2016) – Investigação sobre práticas de automedicação em comunidades ribeirinhas do Médio Solimões	O estudo transversal de base populacional é adequado para analisar a prevalência da automedicação e os fatores associados. Os resultados sustentam a conclusão de que essa prática apresenta associação com características individuais e	Na publicação correlata de Gama e Secoli (2020), os autores apontam que a coleta ocorreu durante o período de cheia dos rios, o que facilitou o acesso às comunidades distantes, mas limitou a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 11/10/2026 - **Accepted:** 11/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/9x39wa78
Pages: 1-35

(resultados também publicados por Gama e Secoli, 2020).	dificuldades de acesso aos serviços de saúde.	identificação do perfil geral de consumo de medicamentos. **Natureza:** evidência empírica quantitativa.
Rodrigues (2026) – A saúde pública nos povos ribeirinhos do Amazonas: os direitos fundamentais e sociais negligenciados.	A abordagem qualitativa, bibliográfica e documental é compatível com a análise dos direitos sociais e das políticas públicas relacionadas à saúde ribeirinha. As conclusões são sustentadas pela literatura, legislação e documentos oficiais examinados.	Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica e documental, suas conclusões estão fundamentadas na literatura, na legislação e nos documentos oficiais examinados, não correspondendo a uma investigação de campo diretamente realizada com a população ribeirinha. **Natureza:** evidência bibliográfica e documental.
Gomes et al. (2023) – Indicadores para avaliar a Assistência Farmacêutica municipal: um olhar direcionado para a região amazônica.	O processo de adaptação e validação de conteúdo, realizado por consulta a especialistas e oficina de consenso, é compatível com o objetivo de desenvolver indicadores contextualizados para a região amazônica. Os resultados sustentam a adequação do conteúdo dos indicadores.	A validação de conteúdo não demonstra, isoladamente, a efetividade dos indicadores na melhoria dos serviços farmacêuticos. **Natureza:** evidência metodológica, relacionada à adaptação e validação de indicadores.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026), com base na apreciação crítica das publicações incluídas na revisão integrativa.

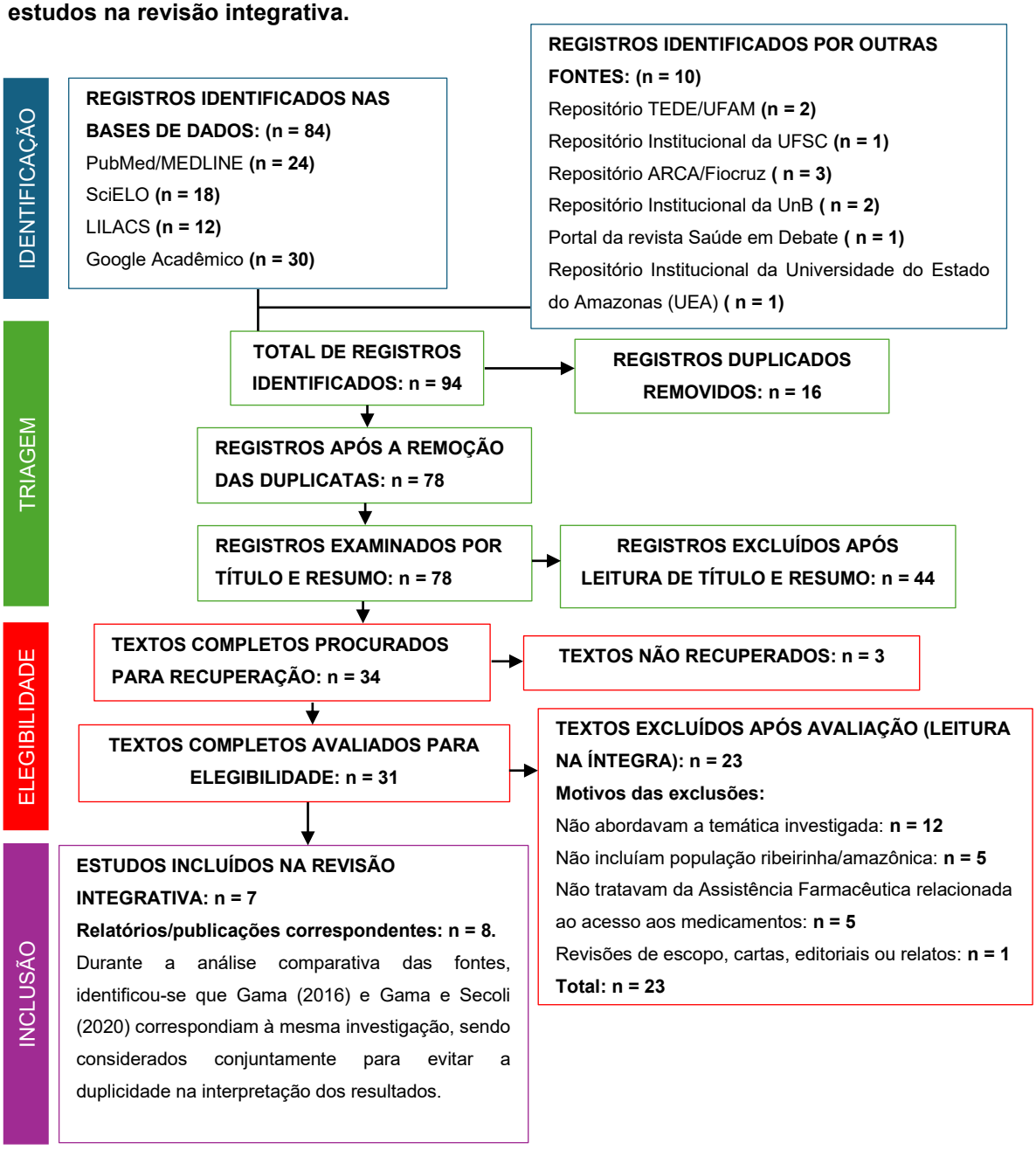
A apreciação permitiu identificar as contribuições e limitações metodológicas das investigações, considerando suas diferentes naturezas e a abrangência dos resultados. Essa análise também possibilitou distinguir os achados empíricos das contribuições bibliográficas, conceituais e metodológicas utilizadas na discussão.

A distribuição dos registros recuperados nas bases de dados e nas fontes complementares, bem como o percurso de seleção das publicações, foi sintetizada no fluxograma apresentado na Figura 1.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão integrativa.



As referências utilizadas exclusivamente para fundamentação metodológica, normativa, legal ou técnico-institucional não foram contabilizadas como investigações incluídas na revisão integrativa. Entre elas estão legislações, resoluções, políticas públicas, documentos técnicos e referências metodológicas, como Mendes, Silveira e Galvão (2008).

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026), adaptado de Page et al. (2021).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

O fluxograma apresenta as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão das publicações selecionadas para a revisão integrativa.

Dos 94 registros inicialmente identificados, após a remoção das duplicatas e a aplicação dos critérios de seleção, foram incluídas oito publicações, correspondentes a sete investigações independentes. O processo demonstra a organização das etapas de seleção e a transparência dos procedimentos metodológicos adotados.

3.2 Análise e Discussão dos Estudos Selecionados

A síntese das publicações incluídas evidenciou que os serviços de Assistência Farmacêutica nas comunidades ribeirinhas estão diretamente relacionados às características geográficas locais, à estruturação dos serviços de saúde e à presença de profissionais devidamente capacitados. Entre os principais desafios identificados destacam-se as longas distâncias, a dependência do transporte fluvial, a sazonalidade dos rios e as limitações estruturais, condições que repercutem na oferta de atendimento em saúde e na disponibilização de medicamentos. Além desses aspectos, os estudos abordaram questões relacionadas às atribuições do profissional farmacêutico, à promoção do uso adequado dos medicamentos e às iniciativas de estruturação dos serviços farmacêuticos na realidade amazônica. A caracterização das sete investigações selecionadas, incluindo seus objetivos, delineamentos metodológicos e principais achados, está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre Assistência Farmacêutica e saúde pública da população ribeirinha no Amazonas.

Autores	Fonte de Publicação	Natureza da Fonte	Objetivo	Tipo de Estudo	Principais Achados	Conclusão
Ferreira et al., 2021	*Revista Científica FACS*	Artigo científico	Destacar a importância da Assistência Farmacêutica como garantia dos direitos humanos no que se refere ao acesso aos medicamentos	Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, realizado por meio de análise crítica da literatura	A Assistência Farmacêutica integra a Política Nacional de Medicamentos e compreende ações voltadas à promoção, proteção e recuperação	O acesso aos medicamentos é fundamental para a efetividade das ações de saúde e para a garantia desse direito. O fortalecimento das políticas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

				publicada nos últimos vinte anos, utilizando documentos oficiais e artigos científicos.	da saúde. O estudo destaca a RENAME como instrumento para orientar a seleção de medicamentos essenciais e aponta desafios relacionados à burocracia, judicialização, incorporação de medicamentos e capacitação profissional.	públicas, da gestão e da qualificação dos profissionais é necessário para ampliar a efetividade da Assistência Farmacêutica.
Rodrigues, 2026	*Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)*	TCC / trabalho acadêmico em Direito	Analisar as condições de acesso à saúde das populações ribeirinhas do Amazonas, discutindo a efetivação dos direitos fundamentais e sociais diante das dificuldades geográficas, estruturais e da atuação das políticas públicas.	Revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada em legislação, doutrina e literatura científica.	Isolamento geográfico, longas distâncias, transporte fluvial, limitações de infraestrutura e variações dos ciclos dos rios dificultam o acesso e a continuidade da assistência. As Unidades Básicas de Saúde Fluviais constituem estratégia para ampliar o atendimento, embora persistam limitações.	A superação das desigualdades requer fortalecimento das ações públicas, ampliação do acesso e estratégias compatíveis com as particularidades geográficas e sociais da Amazônia.
Vasconcelos, 2025	*Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*	Tese de doutorado	Investigar aspectos da Assistência Farmacêutica relacionados às características locorregionais dos municípios do Amazonas, considerando organização dos serviços,	Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa (métodos mistos), desenvolvido em três etapas, envolvendo	Foram identificados 91 PAAM e disponibilidade de medicamentos em 74% dos estabelecimentos visitados. O Fator Amazônico influenciou 58% dos	A organização da Assistência Farmacêutica deve considerar as particularidades locorregionais. Integração com a APS, fortalecimento da gestão e estratégias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

			força de trabalho e capacidade de gestão.	análise da força de trabalho da Assistência Farmacêutica em 61 municípios, avaliação da organização dos serviços, adaptação de uma matriz de avaliação da capacidade de gestão e visitas técnicas a 18 municípios do interior do Amazonas.	indicadores e 44% dos critérios utilizados na avaliação da capacidade de gestão, evidenciando a influência das características geográficas, sociais, econômicas e logísticas sobre a Assistência Farmacêutica.	adaptadas ao Fator Amazônico são importantes para ampliar a equidade e o acesso.
Aguiar et al. (2025)	*Revista Expressão Católica Saúde*	Artigo de revisão da literatura	Compreender os impactos da ausência do profissional farmacêutico na Atenção Primária à Saúde, identificando as repercussões dessa ausência na assistência farmacêutica e no cuidado prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.	Revisão da literatura com busca na BVS e Science Direct.	A ausência do farmacêutico foi relacionada a inadequações no armazenamento, controle de temperatura e umidade, conservação de termolábeis e maior risco na dispensação. Também limita o acompanhamento farmacoterapêutico, a identificação de interações, o uso racional e a orientação aos usuários.	Os autores mostram que a ausência do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde compromete diferentes etapas da Assistência Farmacêutica e favorece inconformidades nos serviços prestados. A inserção permanente desse profissional nas equipes da APS fortalece o acompanhamento farmacoterapêutico, melhora a adesão ao tratamento, qualifica a assistência ao usuário e favorece ações de promoção,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

						prevenção e recuperação da saúde, reafirmando sua importância para o Sistema Único de Saúde.
Gomes et al. (2023)	*Revista Gestão & Saúde*	Artigo científico	Adaptar indicadores utilizados para avaliar a Assistência Farmacêutica em municípios brasileiros à realidade da região amazônica, considerando aspectos da gestão capazes de interferir no acesso aos medicamentos.	Estudo transversal, descritivo e qualitativo, realizado entre janeiro e junho de 2022. Foram utilizados inicialmente 44 indicadores de avaliação da capacidade de gestão da Assistência Farmacêutica, organizados nas dimensões organizacional, operacional e sustentabilidade. Os indicadores passaram por adequação ao contexto amazônico e validação de conteúdo por meio do método Delphi e oficina de consenso com especialistas e representantes locais.	Foram estabelecidos 17 indicadores, incorporando características como unidades ribeirinhas e fluviais, distâncias territoriais, sazonalidade dos rios, diferenças na distribuição de medicamentos, presença do farmacêutico, infraestrutura e logística.	A adaptação dos indicadores permitiu contemplar características próprias do território amazônico que nem sempre são consideradas em programas e políticas nacionais. Os indicadores desenvolvidos podem subsidiar a gestão da Assistência Farmacêutica no planejamento das ações, na melhoria dos processos e na identificação de fragilidades locais, embora permaneça a necessidade de atualização e aperfeiçoamento por meio de novas pesquisas.
Gama, 2016	*Universidade de São*	Tese de doutorado	Analisar a prática da	Estudo transversal	A prevalência de	Os resultados indicam que a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

	Paulo (USP)		automedicação e os fatores associados entre moradores de comunidades ribeirinhas da região do Médio Solimões, no município de Coari, Amazonas.	de base populacional, realizado entre abril e julho de 2015, com amostra probabilística de 492 moradores adultos de comunidades ribeirinhas de Coari. A automedicação foi considerada como o uso de pelo menos um medicamento sem prescrição médica ou odontológica nos 30 dias anteriores à entrevista.	automedicação foi de 76,3% entre os participantes. A dor foi o principal motivo relatado para essa prática (58,1%). Entre as classes de medicamentos mais utilizadas na automedicação estavam os analgésicos (57,5%) e os antibacterianos de uso sistêmico (13,0%). O estudo também identificou associação entre automedicação e maior tempo de deslocamento entre a comunidade e a zona urbana.	automedicação entre os participantes estava relacionada, entre outros fatores, às dificuldades de acesso aos serviços de saúde. O maior tempo de deslocamento até a zona urbana esteve associado à maior ocorrência dessa prática, evidenciando a influência das barreiras geográficas no cuidado à saúde.
Heufemann et al. (2024)	*Saúde e Sociedade*	Artigo científico	Analisar o acesso aos serviços de saúde em Boa Vista do Ramos (AM) e refletir sobre os fluxos dos usuários ribeirinhos em situações de urgência e emergência.	Estudo descritivo baseado em dados qualitativos e geográficos, envolvendo entrevistas, dados primários e secundários e elaboração de mapas temáticos.	A seca e a cheia dos rios modificam os trajetos e as condições de acesso aos serviços. A permanência ininterrupta de equipes ribeirinhas completas contribuiu para consolidar as comunidades como pontos de atenção. Os itinerários também são influenciados pelas experiências	O acesso das populações ribeirinhas é marcado por fluxos variáveis e pelas particularidades territoriais. Regime dos rios, tempo, custos e organização da rede interferem nos itinerários de cuidado.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

					dos usuários com a rede local.	

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2026.

A organização desses dados permite identificar as contribuições de cada publicação para a compreensão dos desafios da Assistência Farmacêutica nas comunidades ribeirinhas, considerando as dificuldades de acesso aos medicamentos, as particularidades geográficas e logísticas da região amazônica e as estratégias para o fortalecimento dos serviços de saúde.

3.3 Fator Amazônico e o Desafio do Acesso Real

A ampliação da rede de serviços voltada à disponibilização de medicamentos representa um avanço importante no fortalecimento dos serviços farmacêuticos no interior do Amazonas, mas sua existência, isoladamente, não garante que o atendimento alcance satisfatoriamente as populações ribeirinhas. Vasconcelos (2025), ao analisar a estruturação dos serviços farmacêuticos nos municípios do Amazonas, identificou 91 Pontos de Apoio à Acessibilidade de Medicamentos (PAAM), caracterizados como uma estratégia voltada à ampliação da acessibilidade, sobretudo em áreas remotas. Entretanto, a própria autora ressalta que esses pontos ainda necessitam de melhorias estruturais, evidenciando que o chamado “Fator Amazônico”, constituído pelas particularidades sociais, econômicas e geográficas da região, interfere diretamente na implementação e no gerenciamento dos serviços farmacêuticos. Dessa forma, a presença dos PAAM precisa ser compreendida considerando também as condições concretas de deslocamento da população.

Rodrigues (2026) evidencia que as comunidades ribeirinhas permanecem submetidas a barreiras geográficas e estruturais que dificultam a continuidade da assistência, uma vez que grande parte dessas populações depende do transporte fluvial e se encontra distante dos centros urbanos. A autora relaciona essas limitações à insuficiência das políticas públicas adaptadas às especificidades locais e aponta que a dificuldade de acesso compromete a efetivação do direito à saúde nessas comunidades. De forma convergente, Heufemann et al. (2024) demonstram que, no território amazônico, a seca e a cheia dos rios modificam os caminhos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

percorridos pelos usuários, podendo aproximar ou distanciar espacialmente as comunidades dos pontos de atenção. Os autores observam ainda que os itinerários de cuidado não seguem um padrão fixo, pois são condicionados pelas características territoriais e pelas possibilidades concretas de deslocamento existentes em cada período. O confronto entre esses achados permite compreender que a presença física de unidades ou pontos de apoio não corresponde, necessariamente, à garantia de acesso real aos serviços e aos medicamentos.

Enquanto Vasconcelos (2025) demonstra a existência de uma estrutura destinada a ampliar a acessibilidade no interior do estado, Rodrigues (2026) e Heufemann et al. (2024) mostram que essa estrutura pode ter sua efetividade limitada quando as condições territoriais impedem ou dificultam que o usuário chegue até ela. Assim, no contexto ribeirinho, o planejamento dos serviços não pode considerar apenas a distância geográfica medida em quilômetros, mas deve incorporar fatores como o regime dos rios, os meios de transporte disponíveis, o tempo de deslocamento e a própria dinâmica territorial das comunidades. Heufemann et al. (2024) reforçam essa necessidade ao caracterizarem o território amazônico como marcado por ampla dispersão populacional e condições de acesso adversas, capazes de produzir desafios específicos para a gestão e para a equidade em saúde.

Essa realidade assume especial relevância diante da Lei nº 8.080/1990, que contempla, entre as responsabilidades do SUS, a oferta de cuidado terapêutico em sua totalidade, abrangendo também a dimensão farmacêutica, e define a integralidade como a articulação permanente de iniciativas preventivas e curativas, em diferentes graus de complexidade. O dispositivo legal reafirma o dever do poder público de promover a proteção da saúde e viabilizar o fornecimento de tratamentos medicamentosos à população. Todavia, sua existência não significa, por si só, que as garantias previstas na legislação se concretizem de forma homogênea nos diferentes territórios. Os estudos analisados demonstram que as barreiras geográficas, a sazonalidade dos rios e as limitações de transporte dificultam o acesso regular da população ribeirinha ao atendimento sanitário e à obtenção de produtos farmacêuticos. Diante das evidências apresentadas, compreende-se que o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

planejamento territorial diferenciado e a adoção de estratégias de acesso adaptadas às condições socioespaciais da Amazônia constituem alternativas relevantes para reduzir as desigualdades na oferta de cuidados farmacêuticos das comunidades mais isoladas.

Além das dificuldades de deslocamento da população, a sazonalidade dos rios também apresenta implicações para a organização logística da Assistência Farmacêutica. Gomes et al. (2023), ao adaptarem indicadores para avaliação dos serviços farmacêuticos na região amazônica, incluíram aspectos relacionados à adequação da programação e aquisição de medicamentos considerando as distâncias territoriais e as estações sazonais, bem como as diferenças na distribuição entre unidades urbanas, rurais e ribeirinhas. Esse resultado demonstra a necessidade de considerar as características sazonais ao planejamento logístico. Ainda assim, não foram identificadas, nos estudos analisados, investigações direcionadas à análise do desempenho de sistemas de armazenamento sazonal ou de percursos de transporte de medicamentos organizadas conforme os períodos de cheia e seca. Com base nessa constatação, considera-se que o controle periódico das quantidades disponíveis, a organização prévia do envio de insumos e a adequação dos trajetos de transporte às variações de navegabilidade fluvial constituem possibilidades para reduzir dificuldades de reposição e favorecer a continuidade do fornecimento. Essas medidas constituem proposições decorrentes da síntese dos estudos, não sendo estratégias cuja efetividade já tenha sido comprovada nas comunidades investigadas.

3.4 Infraestrutura, Armazenamento e Segurança dos Medicamentos

A existência de produtos farmacológicos nas unidades assistenciais localizadas no território amazonense representa um componente relevante da estrutura de cuidado medicamentoso, mas a presença desses produtos não garante, sozinha, que estejam em padrões satisfatórios de conservação e utilização. Vasconcelos (2025), ao analisar 18 municípios do interior do Amazonas, identificou 202 estabelecimentos de saúde da Atenção Primária elegíveis para disponibilizar

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

medicamentos, incluindo unidades básicas fluviais e terrestres, situadas em áreas urbanas e rurais, estabelecimentos de armazenamento e distribuição de medicamentos e farmácias vinculadas à administração municipal. Desse total, 149 foram identificados como Unidades de Acessibilidade a Medicamentos (UAM), correspondendo a aproximadamente 74% dos estabelecimentos avaliados. Esse indicador representa a existência de produtos farmacológicos nos estabelecimentos identificados durante o levantamento, não permitindo, exclusivamente, afirmar que o abastecimento fosse contínuo ou que o estoque atendesse integralmente à demanda dos moradores. Assim, a estruturação da assistência medicamentosa no território também depende de condições adequadas de infraestrutura, armazenamento e conservação, especialmente devido às particularidades geográficas e logísticas do estado.

Em levantamento bibliográfico acerca das práticas farmacêuticas desenvolvidas na Atenção Primária, Aguiar et al. (2025) identificaram fragilidades nos procedimentos de armazenamento dos medicamentos, entre eles falhas na manutenção dos parâmetros de temperatura e umidade, ausência de monitoramento adequado de medicamentos termolábeis e armazenamento incorreto. Embora esses achados não sejam específicos das unidades assistenciais amazonenses, contribuem para compreender a relevância da supervisão farmacêutica na preservação das características dos produtos farmacológicos. Sob a perspectiva das particularidades regionais, essa discussão ganha relevância quando relacionada às dificuldades de infraestrutura e logística identificadas por Vasconcelos (2025). Esses resultados evidenciam que a existência de medicamentos nas unidades precisa estar acompanhada de condições que garantam a integridade dos produtos e a manutenção de suas propriedades durante as etapas que antecedem a entrega ao usuário.

Considerando esse entendimento, a RDC nº 430/2020 da Anvisa, com as alterações promovidas pela RDC nº 653/2022, estabelece requisitos de Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e Transporte de Medicamentos. Conforme seu artigo 2º, a norma se aplica às empresas que realizam essas atividades, enquanto o artigo 4º estabelece a responsabilidade das partes envolvidas pela

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

qualidade e integridade dos produtos farmacêuticos. Por isso, seus requisitos operacionais devem ser considerados conforme as atribuições e responsabilidades específicas de cada participante da cadeia de distribuição, evitando sua aplicação indiscriminada a unidades e instituições cuja atividade não corresponda ao âmbito de aplicação da norma armazenados.

No âmbito dos estabelecimentos assistenciais, a RDC nº 63/2011 igualmente merece ser considerada, pois estabelece requisitos de qualificação das práticas de funcionamento dos serviços e prevê, em seu artigo 54, o gerenciamento das tecnologias utilizadas, abrangendo os procedimentos de acondicionamento e movimentação dos produtos. Quanto aos Pontos de Apoio à Acessibilidade de Medicamentos (PAAM), torna-se necessário considerar as características operacionais e os objetivos de cada local para identificar as exigências sanitárias pertinentes às atividades realizadas.

À luz dos achados apresentados por Vasconcelos (2025) e Aguiar et al. (2025), verifica-se que a disponibilização de produtos farmacológicos nas unidades assistenciais requer a adoção de parâmetros satisfatórios de conservação. Na realidade amazônica, fatores como as grandes distâncias, o transporte fluvial e as características ambientais podem interferir diretamente no armazenamento e no deslocamento desses produtos. Com isso, a preservação da qualidade dos medicamentos exige cuidados compatíveis com cada etapa da cadeia de abastecimento e com as condições dos estabelecimentos envolvidos.

A compreensão das barreiras que interferem no acesso aos produtos farmacêuticos na Amazônia requer a análise integrada de múltiplos componentes. A disponibilidade corresponde à presença dos medicamentos nos estabelecimentos de saúde, enquanto a acessibilidade geográfica está relacionada aos obstáculos de mobilidade da população até esses serviços. A dimensão temporal da assistência diz respeito à obtenção do atendimento no período em que há necessidade, circunstância que pode sofrer restrições devido às distâncias e à sazonalidade dos rios. Por sua vez, a manutenção regular do abastecimento depende da regularidade da programação, distribuição e recomposição dos estoques farmacêuticos. Por último, a pertinência do cuidado abrange os procedimentos de acondicionamento,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

dispensação, orientação e seguimento dos pacientes. Dessa maneira, a disponibilidade isolada não é suficiente para caracterizar a qualidade da Assistência Farmacêutica, sendo necessário considerar também as condições que garantem o acesso e o uso adequado dos medicamentos.

3.5 Isolamento, Automedicação e Cuidado Farmacêutico

As dificuldades de acesso aos serviços de saúde também interferem na forma como a população ribeirinha utiliza os medicamentos. Gama (2016), em estudo transversal realizado com 492 moradores adultos de comunidades ribeirinhas do município de Coari, na região do Médio Solimões, identificou prevalência de automedicação de 76,3% entre os participantes. A pesquisa foi realizada entre abril e julho de 2015, considerando como automedicação o uso de pelo menos um medicamento sem prescrição médica ou odontológica nos 30 dias anteriores à entrevista. Entre os motivos relatados, a dor de diferentes origens foi o mais frequente, correspondendo a 58,1%. Quanto aos medicamentos utilizados sem prescrição, destacaram-se os analgésicos, que representaram 57,5% dos 360 medicamentos relatados nessa modalidade de consumo, e os antibacterianos de uso sistêmico, que corresponderam a 13,0% desse mesmo total, equivalente a 47 medicamentos.

Posteriormente, Gama e Secoli (2020) publicaram os resultados dessa investigação na Revista Brasileira de Enfermagem, reforçando a relação entre a automedicação e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde nas comunidades ribeirinhas do Médio Solimões. Os autores identificaram associação entre essa prática e fatores como sexo masculino, faixa etária mais jovem, ausência de procura por serviços de saúde no mês anterior e maior tempo de deslocamento entre a comunidade e a zona urbana. É importante destacar que essa publicação corresponde à divulgação científica da investigação realizada em 2015, também apresentada na tese de Gama (2016), não devendo ser contabilizada como uma segunda pesquisa independente na síntese dos resultados.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

É necessário estabelecer uma distinção entre a prática da automedicação e seu emprego de forma inadequada, considerando que recorrer a fármacos sem receita médica não representa, necessariamente, uma prática irracional em todas as situações. A automedicação responsável pode constituir uma forma de autocuidado, especialmente quando envolve fármacos isentos de prescrição, empregados conforme as recomendações de uso e com informações confiáveis. Porém, tal prática não se equipara à utilização de produtos farmacológicos sujeitos à prescrição sem prévia avaliação de um profissional habilitado. Nesse sentido, merece atenção o resultado identificado por Gama (2016) quanto à utilização de agentes antibacterianos de uso sistêmico sem prescrição, situação apontada pelos autores como uso inadequado e que pode trazer danos à saúde e favorecer o desenvolvimento de resistência antimicrobiana.

Esses achados demonstram que a automedicação não deve ser compreendida apenas como uma escolha individual, pois também pode estar relacionada às barreiras geográficas e às dificuldades de acesso aos serviços de saúde. O maior tempo necessário para chegar à zona urbana pode dificultar a procura por atendimento profissional, constituindo um fator que pode favorecer o uso de medicamentos por conta própria.

Diante desse cenário, a Assistência Farmacêutica assume importância na orientação da população sobre o uso adequado dos medicamentos. Aguiar et al. (2025) destacam que a atuação do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde envolve atividades como acompanhamento farmacoterapêutico, avaliação de prescrições e orientação sobre a utilização dos medicamentos. Essas ações podem contribuir para a prevenção de problemas relacionados aos medicamentos e para a promoção do uso racional. Embora essas considerações não representem resultados específicos de comunidades ribeirinhas do Amazonas, ajudam a compreender a importância do cuidado farmacêutico nesse âmbito.

Essa atuação encontra respaldo na Resolução nº 585/2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico. Conforme o artigo 2º, essas atribuições estão voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, contemplando o cuidado ao paciente, à família e à

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

comunidade. O artigo 7º também estabelece competências relacionadas ao acompanhamento da farmacoterapia, à análise de prescrições e à realização de intervenções farmacêuticas. Já o artigo 8º destaca a importância da comunicação e da educação em saúde, incluindo orientações sobre o uso racional de medicamentos.

Adicionalmente, o inciso XXV do artigo 7º prevê que o farmacêutico ofereça suporte ao paciente, aos cuidadores, à família e à comunidade no processo de autocuidado, incluindo o manejo de problemas de saúde autolimitados. Essa atuação deve ocorrer dentro dos limites de sua competência profissional e não representa autorização para substituir consultas, diagnósticos ou avaliações de outros profissionais de saúde.

Nesse sentido, considerando as dificuldades geográficas e de acesso enfrentadas pela população ribeirinha, as intervenções clínicas farmacêuticas podem ampliar o esclarecimento dos pacientes quanto à utilização dos tratamentos, detectar possíveis intercorrências relacionadas à terapia medicamentosa, acompanhar os tratamentos e direcionar os usuários aos serviços assistenciais ou profissionais habilitados, conforme as necessidades identificadas. Entretanto, é importante ressaltar que a pesquisa de Gama (2016) identificou a frequência da automedicação e seus fatores associados, mas não avaliou diretamente os resultados da intervenção farmacêutica sobre a diminuição dessa prática.

Assim, a ampliação da participação do farmacêutico nas atividades clínicas constitui uma perspectiva de aprimoramento da assistência, embora seus efeitos específicos nas comunidades ribeirinhas ainda precisem ser investigados.

3.6 Medicina Tradicional e Uso Seguro de Plantas Medicinais

As dificuldades de acesso aos serviços de saúde também fazem com que as comunidades ribeirinhas recorram a práticas tradicionais de cuidado. Gama (2016) observa que o isolamento e a presença esporádica de profissionais de saúde levam os moradores a buscar alternativas para tratar problemas de saúde, utilizando o conhecimento de pessoas mais experientes da comunidade, curandeiros e a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

medicina caseira local. Esse comportamento demonstra que os saberes tradicionais fazem parte da realidade dessas populações e não devem ser desconsiderados durante a organização da assistência.

É importante distinguir as práticas tradicionais de utilização de plantas medicinais dos fitoterápicos regulamentados. O uso tradicional envolve conhecimentos populares transmitidos entre gerações, como o preparo de chás e outras preparações caseiras utilizadas pelas comunidades. Embora esses saberes tenham importância cultural e façam parte da organização do cuidado, sua presença não representa, por si só, comprovação científica de eficácia ou segurança de todas as plantas e preparações utilizadas.

No âmbito das políticas públicas, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) estabelece diretrizes para a incorporação e o fortalecimento dessas práticas nos serviços de saúde, considerando a valorização dos saberes populares e tradicionais, a qualificação dos profissionais e a ampliação do acesso aos medicamentos fitoterápicos. De forma complementar, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), instituída pelo Decreto nº 5.813/2006, busca promover o acesso seguro e o uso racional desses recursos, reconhecendo as práticas populares e tradicionais de utilização de plantas medicinais e remédios caseiros, além de incentivar o uso sustentável da biodiversidade.

Já os medicamentos fitoterápicos regulamentados são produtos industrializados submetidos a requisitos sanitários específicos. Conforme a RDC nº 1.004/2025 da Anvisa, os medicamentos fitoterápicos devem apresentar segurança e eficácia fundamentadas em evidências clínicas, enquanto os medicamentos tradicionais fitoterápicos devem demonstrar segurança e efetividade com base em dados técnico-científicos e no uso tradicional. A norma também estabelece que as preparações não industrializadas elaboradas por povos e comunidades tradicionais e distribuídas sem fins lucrativos não estão sujeitas ao registro ou à notificação previstos nessa resolução. Essa condição, entretanto, não representa comprovação automática da eficácia ou segurança de cada preparação caseira.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

O Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira constitui uma referência técnico-científica para a utilização e a preparação de formulações fitoterápicas. Sua terceira edição, aprovada pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 1.024, de 14 de maio de 2026, e vigente a partir de 1º de julho de 2026, reúne 85 monografias e 236 formulações, apresentando informações sobre preparo, indicação, modo de uso e advertências relacionadas. Esse material contribui para orientar práticas fundamentadas em critérios técnicos, diferenciando-as do uso popular de preparações que não foram avaliadas individualmente conforme esses parâmetros.

Sob essa perspectiva, a atuação do farmacêutico pode contribuir para aproximar os conhecimentos tradicionais das orientações técnico-científicas, auxiliando na identificação das plantas, das formas adequadas de preparo, dos possíveis riscos, das contraindicações e dos cuidados relacionados à utilização. Nesse sentido, a incorporação dos conhecimentos tradicionais às práticas de cuidado deve estar associada à verificação dos possíveis efeitos e da segurança de sua utilização. Além disso, entre as investigações incluídas nesta revisão, Gama (2016) constitui a principal fonte empírica sobre as práticas tradicionais de cuidado, não tendo sido identificados estudos que avaliassem diretamente a eficácia ou a segurança de preparações específicas utilizadas pelas comunidades ribeirinhas do Amazonas. Os principais desafios identificados, suas dimensões no âmbito dos serviços farmacêuticos, repercussões possíveis e alternativas para sua superação estão sintetizados na Tabela 2.

Tabela 2 – Matriz temática dos desafios da Assistência Farmacêutica nas comunidades ribeirinhas do Amazonas.

Autores relacionados	Dificuldades Identificadas	Dimensão	Nível Da Assistência Farmacêutica Afetado	Consequências Potenciais	Estratégias e possibilidades de enfrentamento
Vasconcelos (2025), Heufemann et al. (2024), Rodrigues (2026)	Distâncias territoriais, transporte fluvial e sazonalidade dos rios	Técnico-gerencial	Gestão, programação e distribuição	Dificuldade de acesso e continuidade do abastecimento	Planejamento territorial e adaptação logística

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

Vasconcelos (2025), Gomes et al. (2023)	Fragilidades na gestão e ausência de indicadores adaptados à realidade amazônica	Técnico-gerencial	Seleção, programação e gestão	Dificuldade de identificar e atender às necessidades locais	Indicadores adaptados à realidade amazônica
Aguiar et al. (2025), Vasconcelos (2025)	Problemas de infraestrutura, armazenamento e conservação	Técnico-gerencial	Armazenamento e distribuição	Possível comprometimento da qualidade dos medicamentos	Monitoramento e adequação da infraestrutura
Gama (2016)	Automedicação e dificuldade de acesso à orientação profissional	Clínico-assistencial	Dispensação e uso dos medicamentos	Uso sem orientação profissional e possíveis riscos relacionados aos medicamentos.	Educação em saúde e orientação farmacêutica
Aguiar et al. (2025), Vasconcelos (2025)	Limitações na atuação clínica dos profissionais farmacêuticos	Clínico-assistencial	Dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico.	Limitações na orientação e no acompanhamento farmacoterapêutico	Fortalecimento da atuação farmacêutica nos serviços de Atenção Primária
Gama (2016)	Uso de plantas medicinais e práticas tradicionais de cuidado	Clínico-assistencial	Orientação e uso racional de medicamentos e plantas medicinais	Possibilidade de uso inadequado, contraindicações e riscos associados às preparações	Acolhimento dos saberes tradicionais e orientação técnico-científica

Nota: Aguiar et al. (2025) apresenta evidências gerais sobre a atuação farmacêutica na Atenção Primária à Saúde, enquanto Vasconcelos (2025) aborda aspectos da Assistência Farmacêutica em municípios do interior do Amazonas. A relação entre esses achados constitui uma interpretação das autoras, não representando observação direta de um mesmo contexto.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026), com base nos estudos analisados.

Com o propósito de aprofundar a interpretação dos desafios identificados, os serviços farmacêuticos podem ser compreendidos sob duas dimensões complementares: a técnico-gerencial e a clínico-assistencial. A primeira envolve procedimentos de administração dos recursos, previsão das necessidades, abastecimento, acondicionamento e preservação dos produtos farmacológicos, diretamente influenciadas pelas distâncias territoriais, pelo transporte fluvial e pela infraestrutura disponível. A segunda compreende a dispensação, a orientação aos usuários, o acompanhamento farmacoterapêutico e a promoção do uso racional dos medicamentos, aspectos também afetados pelas dificuldades de acesso aos serviços de saúde e pela disponibilidade de profissionais qualificados. Com isso, as

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

particularidades do território amazônico repercutem tanto na organização dos serviços quanto na continuidade do cuidado prestado à população ribeirinha.

A matriz temática permite observar que as dificuldades enfrentadas pela população ribeirinha perpassam diferentes fases do ciclo da assistência medicamentosa, mas abrangem desde o gerenciamento dos recursos e o abastecimento até o armazenamento, a entrega dos produtos farmacológicos e sua utilização pelos pacientes. O exame integrado dos trabalhos selecionados demonstra que esses desafios estão relacionados às particularidades geográficas e estruturais do território amazônico, apontando a importância de medidas planejadas conforme as características de cada localidade. Essas estratégias representam possibilidades de organização e melhoria da assistência, não sendo possível afirmar, considerando as evidências reunidas nesta revisão, que sua efetividade já tenha sido comprovada nas comunidades ribeirinhas.

A análise também permitiu identificar lacunas na produção científica sobre a temática. Embora as publicações abordem dificuldades de acesso, gestão, armazenamento e automedicação, ainda são limitadas as investigações que avaliam diretamente a organização da Assistência Farmacêutica nas próprias comunidades ribeirinhas do Amazonas. Também não foram identificadas, no conjunto analisado, avaliações comparativas sobre a efetividade da presença permanente do farmacêutico ou de estratégias de descentralização do atendimento nessas localidades. Quanto às fontes, não foram observadas contradições diretas entre os principais achados, mas foram identificadas diferenças de abordagem e abrangência. Enquanto algumas publicações investigam diretamente populações ribeirinhas, outras discutem a gestão farmacêutica em municípios amazônicos ou apresentam análises conceituais e normativas. Essa diversidade amplia a compreensão do tema, mas exige cautela na interpretação conjunta dos resultados.

3.7 Limitações da revisão

Esta revisão apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. A primeira refere-se à heterogeneidade metodológica

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

das sete investigações incluídas, que abrangem diferentes abordagens e naturezas de publicação, como estudos transversais, pesquisas qualitativas, revisões da literatura, tese de doutorado e trabalho acadêmico. Somado a isso, nem todas as fontes investigaram diretamente a Assistência Farmacêutica nas comunidades ribeirinhas do Amazonas, sendo algumas utilizadas para contextualizar aspectos da gestão farmacêutica, do acesso aos serviços de saúde e da atuação profissional.

Outra questão refere-se às publicações de Gama (2016) e Gama e Secoli (2020), que apresentam resultados da mesma investigação realizada em comunidades ribeirinhas de Coari. Para evitar a duplicidade na caracterização dos achados, essa investigação foi considerada uma única fonte de evidência, utilizando-se Gama (2016) na tabela de caracterização e Gama e Secoli (2020) como referência complementar na discussão.

A busca também foi delimitada às bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, ao período de publicação de 2008 a 2026 e à disponibilidade dos textos na íntegra, o que pode ter restringido a identificação de outras publicações relevantes. Embora tenham sido consultadas diferentes fontes de informação, essa estratégia não garante a recuperação de toda a produção científica existente sobre o tema, podendo estar sujeita a viés de seleção.

Por fim, o número reduzido de investigações e as diferenças entre suas populações, métodos e abrangências limitam a generalização dos resultados para todas as comunidades ribeirinhas do Amazonas. Diante disso, os achados devem ser interpretados considerando o contexto específico de cada investigação, reforçando a necessidade de novas pesquisas diretamente voltadas à organização e à efetividade da Assistência Farmacêutica nessas localidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos tornou evidente que o acesso aos medicamentos nas comunidades ribeirinhas do Amazonas permanece condicionado às particularidades geográficas e estruturais da região. Fatores como as extensas distâncias territoriais, a dependência modal do transporte hidroviário, a sazonalidade dos regimes fluviais,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

as fragilidades na infraestrutura física e a escassez de recursos humanos especializados impactam diretamente a prestação de serviços e comprometem a continuidade das terapias medicamentosas.

As evidências compiladas indicam que a organização dos serviços de Assistência Farmacêutica exige plena adequação às particularidades do ecossistema amazônico, sobretudo em relação ao planejamento de demandas, ao abastecimento, à conservação e à logística de distribuição dos insumos. Todavia, a atuação do profissional farmacêutico constitui um recurso relevante para ampliar o aconselhamento ao paciente, o acompanhamento da farmacoterapia e a prevenção de problemas relacionados ao uso incorreto de medicamentos. Considerando as dificuldades de acesso enfrentadas pela população ribeirinha, a ampliação da presença desse profissional nos serviços de saúde pode contribuir para qualificar a assistência. Ainda assim, os estudos analisados não demonstraram diretamente os resultados efetivos da presença física permanente do farmacêutico nessas comunidades.

A análise também aponta que intervenções adaptadas à realidade regional, aliadas ao fortalecimento da gestão municipal, à melhoria do suporte logístico e à descentralização do atendimento para as comunidades mais isoladas, representam possibilidades para ampliar a equidade no acesso aos medicamentos e aos serviços de saúde. Essas estratégias constituem recomendações decorrentes dos problemas identificados na literatura, pois as pesquisas incluídas não mensuraram os efeitos dessas iniciativas nem estabeleceram comparações entre os resultados de sua implementação.

Em suma, a revisão contribui para compreender os desafios existentes e apontar caminhos passíveis de incorporação ao planejamento da Assistência Farmacêutica voltada a essas populações.

Portanto, almeja-se que as evidências sistematizadas nesta revisão ofereçam subsídios teóricos e práticos ao aprimoramento dos serviços farmacêuticos no interior do Amazonas, além de incentivar futuras investigações centradas nas singularidades ribeirinhas, bem como subsidiar a construção de diretrizes de saúde mais equitativas e alinhadas ao contexto amazônico.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira.** 3. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico. Acesso em: 2 nov. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011. **Dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 44-46, 28 nov. 2011. Acesso em: 4 ago. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 430, de 8 de outubro de 2020. **Dispõe sobre as Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e de Transporte de Medicamentos.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 195, p. 110-112, 9 out. 2020. Acesso em: 4 ago. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 653, de 24 de março de 2022. **Altera a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 430, de 8 de outubro de 2020.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 61, p. 313, 30 mar. 2022. Acesso em: 2 nov. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 1.004, de 17 de dezembro de 2025. **Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de medicamentos tradicionais fitoterápicos.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 244, p. 338-345, 23 dez. 2025. Republicada. Acesso em: 2 nov. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 1.024, de 14 de maio de 2026. **Aprova o Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira, 3ª edição.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 92, p. 104, 19 maio 2026. Acesso em: 2 nov. 2026.

AGUIAR, Eutayson Lima de; CAVALCANTE, Auryérika Parente; LINARD, Cybelle Façanha Barreto Medeiros. **Os impactos da ausência do profissional farmacêutico na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa.** Revista Expressão Católica Saúde, v. 10, n. 1, p. 53-62, 2025. DOI: https://doi.org/10.25191/recs.v10i1.881. Acesso em: 23 jul. 2026.

BRASIL. Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006. **Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 23 jun. 2006. Acesso em: 2 nov. 2026.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Diário

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 18055, 20 set. 1990. Acesso em: 4 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. **Aprova a Política Nacional de Medicamentos.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 18-22, 10 nov. 1998. Acesso em: 4 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC-SUS.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Acesso em: 4 ago. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. **Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 186-188, 25 set. 2013. Acesso em: 4 ago. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 44-46, 24 maio 2016. Acesso em: 4 ago. 2026.

FERREIRA, Alessandra Ribeiro de Faria; FERNANDES, Bárbara Leles; ROQUE, John Messias de Oliveira; GAMA, Rafael Silva. **Assistência farmacêutica: o acesso a medicamentos como garantia dos direitos humanos.** Revista Científica FACS, Governador Valadares, v. 21, n. 28, p. 16-21, 2021. Disponível em: https://periodicos.univale.br/index.php/revcientfacs/article/view/14. Acesso em: 22 jul. 2026.

GAMA, Abel Santiago Muri. **Automedicação em comunidades ribeirinhas na região do Médio Solimões Amazonas.** 2016. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. DOI: https://doi.org/10.11606/T.7.2017.tde-17052017-130436. Acesso em: 24 jul. 2026.

GAMA, Abel Santiago Muri; SECOLI, Silvia Regina. **Práticas de automedicação em comunidades ribeirinhas na Amazônia brasileira.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 5, e20190432, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0432. Acesso em: 24 jul. 2026.

GOMES, Ilvia Silva; FARIAS, Mareni Rocha; LEITE, Silvana Nair; ROVER, Marina Raijche Mattozo. **Indicadores para avaliar a assistência farmacêutica municipal: um olhar direcionado para a região amazônica.** Revista Gestão & Saúde, Brasília, v. 14, n. 1, p. 21-36, 2023. DOI: https://doi.org/10.26512/gs.v14i1.47262. Acesso em: 25 jul. 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received:10/11/2026 - **Accepted:**
Vol:
DOI:
Pages: 1-35

HEUFEMANN, Nicolás Esteban Castro; FERLA, Alcindo Antonio; SCHWEICKARDT, Júlio Cesar; FONSECA, Fernanda Rodrigues. **Acesso aos serviços de saúde: território, fluxos e fronteiras das populações ribeirinhas de Boa Vista do Ramos, Amazonas.** Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 33, n. 3, e230392pt, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-12902024230392pt. Acesso em: 25 jul. 2026.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018. Acesso em: 22 jul. 2026.

PAGE, Matthew J. et al. **The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews.** BMJ, v. 372, art. n71, 2021. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.n71. Acesso em: 22 jul. 2026.

RODRIGUES, Ana Rafaela Barbosa. **A saúde pública nos povos ribeirinhos do Amazonas: os direitos fundamentais e sociais negligenciados.** 2026. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Escola de Direito, Negócios e Comunicação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2026. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/10405. Acesso em: 22 jul. 2026.

VASCONCELOS, Genize Kaoany Alves. **Nas margens do acesso: assistência farmacêutica sob a perspectiva da equidade locorregional no interior do Amazonas.** 2025. Tese (Doutorado em Assistência Farmacêutica) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/270235. Acesso em: 23 jul. 2026.